

Fernando Pessoa

## **A lâmpada nova**

A lâmpada nova  
No fim de apagar  
Volta a dar a prova  
De estar a brilhar.

Assim a alma sua  
Deveras desperta  
Quando a noite é nua  
E se acha deserta.

Vestígio que ergueu  
Sem ser no lugar  
De onde se perdeu...  
Nasce devagar!

3-8-1934

**Poesias Inéditas (1930-1935)**. Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 160.